

LABORATÓRIO VIRTUAL MULTILINGUAGENS da UFPEL – ORIGEM E IMPLEMENTAÇÃO

AMALIA GISLAINE HEBERLE¹, CAIO CESAR DA CAS BROCA, CRISTIANE WROBLEWSKI, DÉBORA MITIE DA CRUZ INONHE, LIDIANE MACIEL PEREIRA, RITA DE CÁSSIA DE SOUZA SOARES RAMOS

¹Universidade Federal de Pelotas – gislaine.heberle380@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - ccdcbroca@inf.ufpel.edu.br, krika_w@hotmail.com, deboramitie@gmail.com, lidiimaciel@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – ritamatematica@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente texto visa divulgar o Laboratório Virtual Multilinguagens da UFPEl, bem como suas propostas de implementação de possibilidades de práticas pedagógicas nas diferentes áreas de atuação do mesmo. A ideia é disseminar a pesquisa em formas de ensinar, mas também em reflexões possíveis e em transformações com o uso do que já existe na escola. Sabe-se que não basta uma receita ou uma forma pronta de ensinar, mas é preciso compartilhar o que se tem, para, a partir das ideias já existentes produzir novos significados para as aprendizagens e para a própria prática docente.

Através de Análise Documental estudou-se a constituição do LIFE na UFPEl, bem como a implementação do Laboratório Virtual Multilinguagens e sua constituição como ferramenta de apoio a professores e alunos das diversas áreas e linguagens.

Origem do LVM – Inserções e projetos

O LIFE – Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores é um programa elaborado pela CAPES, no qual, em seu edital, é previsto que

os projetos selecionados receberão recurso de capital para a aquisição de bens e materiais permanentes, destinados à criação de laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores ou reestruturação de laboratórios e outros espaços já existentes na IPES ou em seus *campi*, visando transformá-los em laboratórios Interdisciplinares que proporcionem o atendimento das necessidades de formação de diferentes cursos de licenciaturas implantados nas IPES, considerando as características da sociedade contemporânea e as demandas de uma formação contextualizada e de qualidade. (CAPES, Edital 35/2012)

Na UFPEl, o LIFE teve sua proposição através da Coordenadoria das Licenciaturas, em 2002. Em uma das reuniões desta coordenadoria, o projeto foi apresentado e os professores que lá estavam presentes levaram a proposta para seus colegiados de curso, retornando na próxima reunião com um parecer de tais colegiados. Após discussões e negociações, foi definido pelos representantes das

licenciaturas que naquele ano três subprojetos de criação de laboratórios seriam apresentados: um proposto pelos cursos de Biologia e Química, juntamente com seus parceiros, um proposto pelo curso de Pedagogia, juntamente com seus parceiros, e outro pelos cursos de licenciatura a distância da UFPel: Matemática, Educação do Campo, Pedagogia e Formação de Professores em Língua Espanhola, pelos cursos de História e Filosofia. Este último subprojeto denominou-se Laboratório Multilinguagens – LAM/LIFE.

O Laboratório Virtual Multilinguagens (LVM) da UFPel constitui uma das metas do LAM/LIFE, cujo subprojeto foi aprovado mediante o edital 35/2012 da CAPES, e visa disseminar a pesquisa acadêmica em materiais e métodos de ensino aprendizagem, principalmente no que concerne a jogos, atividades e instrumentalização didática para a atuação na prática docente. Na proposta do LVM, ainda são contempladas oficinas de aprendizagem de conteúdos específicos, em um portal de acesso público com vídeos, fotos e textos a respeito do ensino e aprendizagem de Matemática, Filosofia, História, Língua Espanhola e conceitos ligados às diversas áreas presentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

2. METODOLOGIA

A pesquisa refere-se à criação do LVM, e quais são as possibilidades apontadas pelo mesmo, para isso, fez-se uso da Análise Documental dos projetos enviados, oficinas realizadas, vídeos elaborados e de quais metas se propõe o Laboratório, bem como os projetos e programas nos quais o mesmo está inserido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do LVM iniciou em 2013, através da construção de jogos e materiais instrucionais, bem como da seleção de bolsistas para atuarem junto ao LVM. Os primeiros roteiros e jogos, bem como as primeiras oficinas, ocorreram em 2013, entretanto, em virtude de entraves estruturais, o LVM só veio a solidificar-se em 2014, com a ocupação da sala destinada ao LAM. Com o atraso na instalação do LAM, O LVM foi uma alternativa à implementação do LIFE para o subprojeto, pois não dependia completamente da sala (o que não ocorreu com as oficinas propostas). Desta forma, com o auxílio da Pró-reitoria de graduação, através dos bolsistas do LIFE, pode-se criar o ambiente que hoje chama-se de LVM.

Hoje o LVM conta com quatro bolsistas, que atuam nas áreas de cinema, computação e matemática, gravando e editando aulas, jogos e oficinas, bem como disponibilizando através do portal tais materiais para o público em geral, o laboratório também conta com alunos voluntários. Atualmente o espaço conta com computadores, mesas digitalizadoras, lousa digital, calculadoras gráficas, entre outras tecnologias de informação que permitem uma aproximação com os contextos midiáticos que envolvem nossa comunidade acadêmica, ao mesmo tempo, são catalogados no LMV jogos e atividades, vídeos produzidos pelo LVM, e outros materiais instrucionais para os diversos níveis de ensino, que buscam a promoção dos diversos saberes através das diferentes oficinas e eventos proporcionados pelo LAM/LIFE.

Neste texto apresentaremos algumas atividades do LVM, bem como resultados parciais da aplicação do projeto na rede.

O portal

Desenvolvido pelo bolsista Caio Broca, o portal do LMV é feito a partir da tecnologia do wordpress, e contempla categorias de vídeo, fotografia e texto para cada uma das atividades propostas.

Encontramos as categorias de área: matemática, educação do campo, pedagogia, espanhol, história e geografia; categorias de níveis de ensino: educação infantil, anos iniciais, anos finais, ensino médio e ensino superior; e ainda assuntos: geometria plana, geometria espacial, geometria analítica, porcentagem, aritmética, álgebra, línguas, ciências, meio ambiente. Outras categorias podem ser inseridas na medida em que materiais vinculados às mesmas forem produzidos.

Vídeos como ferramenta de apoio ao ensino e à aprendizagem

Em parceria com o GEPAM, Grupo de Estudo e Pesquisa na Área de Matemática, são produzidas oficinas sobre assuntos escolhidos pelos participantes do grupo, e disponibilizadas de forma virtual no portal do LVM.

Vídeos produzidos no LAM/LIFE

Ano	Título do Vídeo	Participantes
2012	Depressa e Bem	Rita Ramos Fabiano (filmagem e edição)
2012	Ciências e Educação do Campo	Magna Fabiano (filmagem e edição)
2012	Roleta	Janice Silveira Mello Fabiano (filmagem e edição)
2013	Nunca 2	Rita Ramos
2013	Material Dourado	Rita Ramos
2013	Áreas de Figuras Planas	Rita Ramos
2013	Princípio de Cavalieri	Rita Ramos
2013	Área do Círculo	Rita Ramos
2013	Comparação Volume e Prisma	Rita Ramos
2013	Tetraedro Garrote	Rita Ramos
2013	Tetraedro de Papel	Rita Ramos
2013	Cubo esferas	Rita Ramos
2013	Jogo do Nunca (partes 1, 2 e 3)	Rita Ramos
2013	Cubo	Rita Ramos
2014	A maior vence	Amalia Gislaine Prates Heberle Lidiane Maciel Débora Mitie (filmagem e edição)
2014	Adivinha a multiplicação	Lidiane Maciel Débora Mitie

Tabela 2 – Vídeos Multilinguagens – 2013

Atualmente a bolsista Débora Mitie é a responsável pelo acompanhamento de produção de roteiro, gravação, edição e disponibilização dos vídeos. A mesma executou o trabalho de encontrar o cenário apropriado para os vídeos, auxiliar na roteirização dos jogos selecionados, criação e inserção de vinheta, com os nomes dos cursos, e que as gravações seriam feitas por câmera parada apoiada em tripé. Os vídeos são gravados e não apagados, para que a edição escolha os melhores takes. Para a finalização, junta-se a vinheta e os créditos finais.

Dentre as metas do LVM para 2014 estão a filmagem de 40 vídeos, ampliação do portal e produção de oficinas virtuais para os alunos da Universidade e para professores das redes públicas de ensino, nas modalidades presencial e a distância.

4. CONCLUSÕES

O portal do Laboratório Virtual Multilinguagens é um instrumento potencialmente rico para a divulgação de ferramentas de ensino. Os vídeos nas diferentes áreas e linguagens proporcionam uma variedade de campos nos quais o público pode acessar as aulas e oficinas produzidas na Universidade.

O trabalho dos bolsistas no LMV é primordial para a construção do mesmo, e tal atuação é um indicativo do apoio entre os diversos, de forma colaborativa, pois cursos de natureza diferente se ajudam para formar o LVM.

BIBLIOGRAFIA

CAPES. Edital 35 de 2012. Programas Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores. Conselho de Apoio a Pesquisa no Ensino Superior.

PIMENTEL, Alessandra. O Método da Análise Documental - seu uso numa pesquisa historiográfica. In: **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, p. 179 – 195, nov. 2001

PROJETO LVM. Laboratório Virtual Multilinguagens. Projeto de ensino aprovado pelo COCEPE UFPel em 2014.